

# **A RENTABILIDADE DE VEICULOS NOVOS E USADOS EM EMPRESAS NA CIDADE DE BARREIRAS-BA.**

Morgana dos Santos de Oliveira\*

## **RESUMO**

Com o grande aumento da frota nacional dos veículos automotores, que o principal meio de transporte para locomoção de pessoas, além disso, também teve um grande aumento na região oeste e também no Brasil, isso foi por causas das vantagens governamentais e das facilidades de crédito e empréstimos bancários, que realizaram o sonho das pessoas de baixa renda através de empréstimo como o CDC (Crédito Direto ao Consumidor), para poderem fazer a aquisição do tão impossível automóvel, além da notícia da presidente que alongou a redução do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), até o final do ano de 2012 que fez com que, mas pessoas fizessem a aquisição dos veículos e quem quisesse trocar conseguia mais barato. O objetivo geral e específico foram visou identificar sobre a carga tributária da empresa e seus cuidados com a gestão de custo, os objetivos tiveram o intuito de demonstrar se as empresas estão dando importância para o auxílio da contabilidade dentro do ambiente da organização, pois a não utilização desses auxílio poderá ocasionar problemas. O método utilizado foi a análise de documentos bibliográficos e também a utilização de um questionário para assim conseguir uma melhor análise. Os resultados foram obtidos por meio de estudos aprofundados sobre o assunto e materiais que tratam sobre os tributos relacionados à revenda de veículos.

Palavras Chave: Veículos, Frota Nacional, Vantagens Governamentais.

\*Morgana dos Santos de Oliveira- 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras. E-mail: morgolyver10@hotmail.com

\*Orientador Marcia Teixeira - Bacharel em Ciências Contábeis, professor da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

\*Co-orientadora Luciana Silva Moraes – Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Gestão Ambiental, professora e pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

## 1 INTRODUÇÃO

A política econômica adotada pelo Brasil vem proporcionando um crescimento significativo para o país. Esse crescimento permite o aumento do consumo e conseqüentemente o planejamento logístico, atendendo a demanda da população em um país de dimensões continentais. Atualmente o principal meio de transporte utilizado para locomoção das pessoas são os veículos automotores. A frota de veículos nacionais aumenta significativamente, inclusive com a entrada de marcas importadas.

Entretanto os veículos mais procurados pela grande parte da população, a qual é representada pelas pessoas de média e baixa renda, são os veículos ditos populares, pois apesar do seu baixo preço, oferecem facilidades de crédito.

Com a globalização e a alta concorrência do mercado, estão surgindo cada vez mais, formas de crédito, sendo o crédito para aquisição de automóvel, o principal alvo das entidades financeiras. Uma opção de crédito é o financiamento, em que várias famílias estão conseguindo adquirir um ou mais automóveis de forma facilitada, o que não acontecia antes, pois não existiam opções de créditos acessíveis à todas as classes.

Perante o grande número de opções bancárias para a aquisição de automóveis, necessita-se fazer uma análise detalhada antes de escolher uma dessas soluções. Destacamos as principais soluções de crédito existentes no mercado:

- Leasing
- ALD (Alugueu de Longa duração)
- Renting
- CDC
- Crédito Automóvel
- Crédito Pessoal

Os veículos novos apresentam inovações tecnológicas e as vantagens atinentes à condição de novos, como, por exemplo, redução significativa de gastos com a manutenção.

Fugir não adianta, afinal, a tecnologia está presente no dia-a-dia de todos os profissionais, inclusive dos carreteiros. O computador invadiu as cabines dos caminhões, na sua maioria produzidos hoje com motores eletrônicos. Com eles vieram a checagem de falhas, rastreadores mais uma série de facilidades para o motorista que, segundo alguns especialistas, em poucos anos irá transportar um escritório dentro de seu caminhão, além de sua carga. Por isso, estar atento e se manter atualizado são, na prática, obrigatórios para quem quiser continuar na briga por uma carga e um bom frete. (SOUZA, edição 376).

Já os veículos usados, nos seus modelos com excelente nível de aceitação, ganham fôlego no mercado com a facilidade para o crédito. As revendas autorizadas criaram as condições para manter a aceitação dos modelos usados que seguem o preço da tabela FIPE e concorrem com os modelos novos.

Conforme regulamentado na Instrução Normativa SRF 152/98, em seu artigo 2º diz que:

Nas operações de venda de veículos usados, adquiridos para revenda, inclusive quando recebidos como parte do pagamento do preço de venda de veículos novos ou usados, o valor a ser computado na determinação mensal das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, pagos por estimativa, da contribuição para o PIS/PASEP e da contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS será apurado segundo o regime aplicável às operações de consignação.

Mas, para se definir as bases de cálculo mencionadas, deveram ser computadas as divergências entre o valor pelo qual o veículo usado houver sido alienado, e também deve conter a nota fiscal de venda, e o seu custo de aquisição, e ter a nota fiscal de entrada.

Diante do cenário e do mercado de veículos, considerando a boa aceitação de veículos usados, associado a facilidade de crédito, cabe o seguinte questionamento: Qual atividade oferece maior retorno para as empresas, a venda de veículos novos ou usados?

Na qual tem por objetivo geral a identificação de qual operação de venda traz maior rendimento para a empresa que comercializa veículos novos e usados, analisando essa atividade sobre vários aspectos, de modo a identificar qual delas tem maior retorno para a empresa e objetivos específicos a descrição de quais os procedimentos utilizados para a realização da concessão de créditos para a compra de veículos novos e usados, a análise da carga

tributaria incidente sobre a venda, e se é vantajoso ou não para a empresa e o cliente, também evidência dos custos na venda de veículos novos e usados, trazendo o confronto entre os custos identificados da empresa nessa operação e por ultimo a investigação da rentabilidade das vendas de veículos populares por parte das empresas.

## **2. REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1. SISTEMAS DE CUSTEIO E METODOS DE CUSTO.**

Antes de indicar qual o tipo de sistema ou a modalidade de custeio a ser aceita, a empresa deverá indicar o seu sistema de acumulação de custos ,orientando-se, estritamente, pelo sistema produtivo da empresa, e pelo tipo de atividade que a empresa desempenha, e se ela se adequa com o tipo de sistema de custeio selecionado. Mas para essa alternativa existem dois sistemas básicos de produção: a produção por sistema de produção por encomenda, que é distinguida pela fabricação interrompida dos produtos não uniformizados, e o sistema de produção consecutiva, que é caracterizado pela fabricação em série de produtos standardizados.

Seguirá o sistema de acumulação de custos por ordem ou encomenda a empresa que em seu sistema produtivo for predominantemente interrompido, produzindo bens ou serviços não uniformizados e, geralmente, sob recomendação exclusiva dos seus clientes. Por outra direção, a empresa que determina, em série, bens ou serviços uniformizados deverá aceitar o sistema de acumulação de custos por processo.

Sistema de acumulação de custos por ordem de produção é o sistema no qual cada componente do custo é acumulado conforme ordens específicas de produção indicativas a um determinado produto ou lotes de produtos. As ordens de produção são emitidas para o início da execução da atividade produtiva, nenhum trabalho poderá ser iniciado sem que seja devidamente precedido pela emissão da correspondente ordem de produção. A condição

imprescindível para o apropriado custeamento de uma ordem de produção é a sua consecutiva identificação com uma determinada produção em particular.

## 2.2. VANTAGENS GOVERNAMENTAIS PARA AQUISIÇÃO DE VEICULOS.

O governo no Brasil a anos vem disponibilizando vantagens diretas e indiretas para se adquirir um automóvel, uma das principais formas diretas para aquisição de veículos é a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) que vem acontecendo a alguns anos, E agora em 2012 aconteceu novamente, pois o governo reduziu o IPI para tenta manter a economia aquecida. Segundo a presidenta Dilma Rousseff (PAIVA. site do Bom Dia Brasil, p.1, em 25 de outubro de 2012)

Eu queria fazer um anúncio para vocês antes de encerrar. Eu hoje vim aqui também anunciar que nós vamos prorrogar a redução do IPI até 31 de dezembro de 2012.

Se nós suspendêssemos a desoneração, provavelmente as empresas iriam aumentar os preços e recolocar o IPI em novembro e dezembro. E nós queremos que os preços continuem baixos, bem confortáveis.

Em anuncio oficial diz que IPI continuara com redução até dezembro de 2012, a noticia foi dada em uma visita da presidenta ao salão do automóvel.

## 2.3. TIPOS DE CREDITO PARA AQUISIÇÃO DE VEICULOS E SEUS PROCEDIMENTOS.

O mercado está cada vez mais competitivo, estão surgindo cada vez mais formas de crédito, sendo o crédito para aquisição de automóvel, o principal alvo das entidades financeiras. Uma adequada opção de crédito é o financiamento, visto que várias famílias estão conseguindo de forma fácil adquirir um ou mais automóveis, caso que jamais havia advindo antes, pois não existiam opções de créditos acessíveis à todas as classes. Perante grande número de opções bancárias para aquisição de automóveis, uma análise detalhada é feita antes de escolher por uma dessas soluções, e encontrar a

melhor alternativa. Destacamos as principais soluções de crédito existentes no mercado:

- Leasing
- ALD (Aluguel de Longa duração)
- Renting
- CDC
- Crédito Automóvel
- Crédito Pessoal

Há alguns anos, para se adquirir um veículo era excessivamente complicado, por isso só se alcançava o sonho adquirir um veículo pessoas que tinham uma condição financeira estável. Porém, com as novas medidas de incentivos ao setor automotivo, lançadas pelo governo, por exemplo, a redução do IPI, que reduziu os preços dos veículos, ainda que seja temporário, promovendo à obtenção de um automóvel.

#### 2.4. CARGA TRIBUTARIA BRASILEIRA

A cobrança dos impostos é a forma, mas fácil que o governo encontrou de se fazer coleta de dinheiro para sanar suas contas. Uma maneira de medir o impacto dessa coleta é confrontar com o Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, a soma das riquezas produzidas pelo país em um ano. No Brasil, a carga tributária é de 35% do PIB. Então se constitui que os cofres públicos recebem um valor que equivale a mais de um terço do que o país produz. Mas o que vem a ser carga tributaria? Carga tributaria é justamente a relação entre impostos e PIB.

Esses recursos deveriam voltar para a sociedade em forma de serviços públicos. Mas muitas vezes os cidadãos, além de pagar impostos, pagam do bolso por serviços de educação, saúde e segurança. Ou seja, a renda disponível para consumo é ainda menor do que a carga tributária dá a entender. E segundo VIDAL (2012, p.1):

O Brasil, pelo segundo ano consecutivo, amargou a última colocação no ranking internacional que reflete o retorno do Estado, em serviços públicos, através da utilização da receita proveniente dos tributos arrecadados. Os pesquisadores cruzaram a carga tributária das 30 nações que, proporcionalmente, cobram mais impostos, com o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) das Nações Unidas, que leva em conta expectativa de vida, educação e renda. E assim calcularam o retorno de bem-estar à sociedade.

Para atingir o nível de potência econômico-social muita coisa ainda precisa ser feita, dentre as quais uma melhor distribuição dos recursos arrecadados com os tributos. O brasileiro paga uma altíssima carga tributária, sobre a qual ainda incide o agravante de que a contrapartida do Estado é irrisória. O cidadão de classe média ainda se vê obrigado a gastar com educação, saúde e segurança, atividades de prestação obrigatória por parte do Estado.

### 2.3. REGIMES TRIBUTÁRIOS.

A escolha de um regime tributário e seu enquadramento é que irão definir a incidência e a base de cálculo dos impostos federais. No Brasil são três os tipos de regimes tributários mais utilizados nas empresas, nos quais estas podem se enquadrar de acordo com as atividades desenvolvidas:

- Simples Nacional
- Lucro Presumido
- Lucro Real

Vale ressaltar que cada regime tributário tem uma legislação própria que determina todos os procedimentos a serem adotados pela empresa a fim de definir um enquadramento mais apropriado. Pois as vezes o regime da empresa que trabalha com venda de veículos vai variar de acordo com o faturamento que ela tenha no período, caso este faturamento ultrapasse os valores definido correm serio risco de serem obrigadas a trocar de regime por exigências governamentais que estão previstas em lei.

## 3. METODOLOGIA

A pesquisa adotada foi do tipo exploratório, pois possibilita a busca de respostas, e o desenvolvimento e esclarecimento de ideais.A mesma

auxiliará no desenvolvimento do estudo no decorrer do tempo proposto. Assim sendo, o trabalho teve uma abordagem tanto qualitativa como quantitativa, pois essas trabalharam com qualificações das informações obtidas e ainda fizeram análises das mesmas. Segundo Moresi (2003, p.12),

[...] a finalidade da atividade científica é a obtenção da verdade, por intermédio da comprovação de hipóteses, que por sua vez são fontes entre a observação da realidade e da teoria científica que explica a realidade. O método é um conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e autonomia permite alcançar o objetivo – conhecimento válido e verdadeiro – traçado o caminho a ser seguido, destacando erros e auxiliando as decisões científicas.

A contribuição de Moresi para este trabalho somada a linha do método indutivo, levou a determinadas conclusões do tema proposto, tanto no âmbito geral quanto no âmbito específico. Tendo em vista que esta pesquisa se tratou de um estudo de campo, foi aplicado o questionário para as coletas dos dados necessários. Este instrumento foi utilizado para auxílio à pesquisa e elucidação de algumas questões pertinentes ao âmbito empresarial.

Outros instrumentos que subsidiaram à pesquisa, foram análises documentais e bibliográficas, tendo em vista à busca por diferentes fontes e recursos para dar maior credibilidade à base teórica da pesquisa, pois como aponta Gil (1991, p.19:) a pesquisa é como um procedimento racional e sistemático que tem o objetivo de proporcionar respostas aos problemas que são propostos.

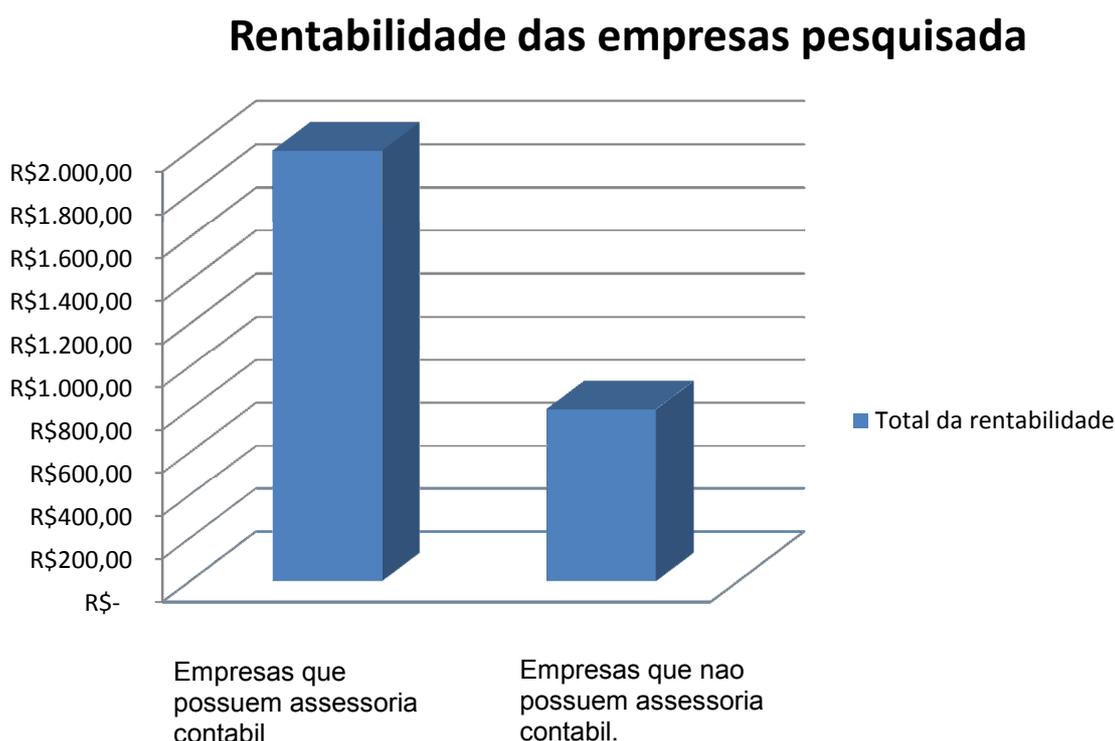
Ainda como forma de maximizar os dados, foi feita uma análise descritiva com a observação, análise e armazenamento de dados, com a pretensão de obter uma visão holística e complexa dos dados obtidos. Contudo a amostragem desta pesquisa foi inserida em um universo de 30 empresas que estão no território da cidade de Barreiras – BA. A empresa foi escolhida pela sua disponibilidade em ceder às informações necessárias para o andamento e desenvolvimento deste trabalho.

O trabalho teve abordagem exploratória e bibliográfica, determinado pela busca de dados, onde se buscou a explanação e dúvidas sobre o tema, apresentando os estudos sobre áreas da contabilidade tributária e a solução

do problema levantado, acerca de um campo específico, aplicado às empresas da cidade de Barreiras.

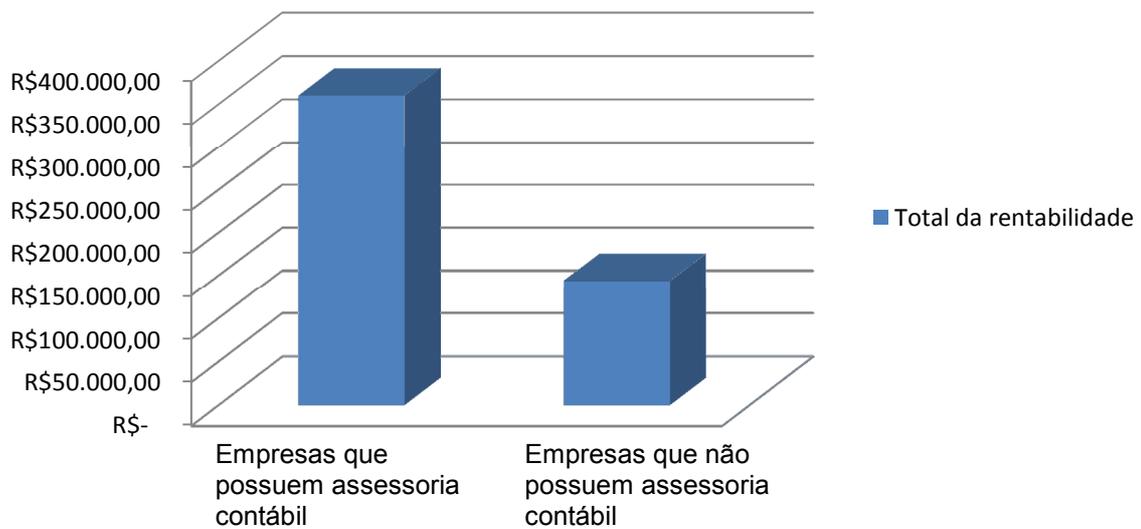
#### 4. ANALISE DOS DADOS

É perceptível que as empresas que possuem o auxílio da contabilidade dentro da empresa conseguem ter uma rentabilidade maior. Percebe-se isso com os resultados da entrevista nas empresas, pegando a porcentagem de rentabilidade das empresas e estipulando um valor de R\$ 20.000,00 para um tipo de veículo popular percebesse que a rentabilidade de alguma empresa que usa a contabilidade é maior do que a entidade que não usa. Veja o gráfico abaixo.



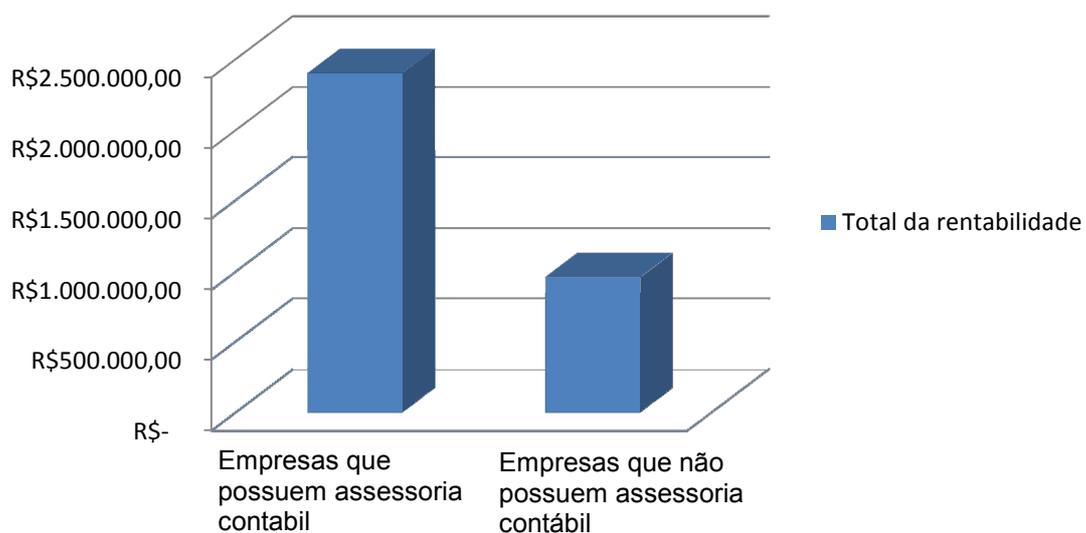
As empresas que utilizam a contabilidade sua rentabilidade está em torno dos 10% e das empresas que não utilizam a contabilidade e de 4%. Então agora vejamos esse mesmos valores, nas proporções da empresa caso ela seja optante pelo regime do Simples Nacional, vejam no gráfico.

## Rentabilidade das empresas pesquisada - Simples Nacional



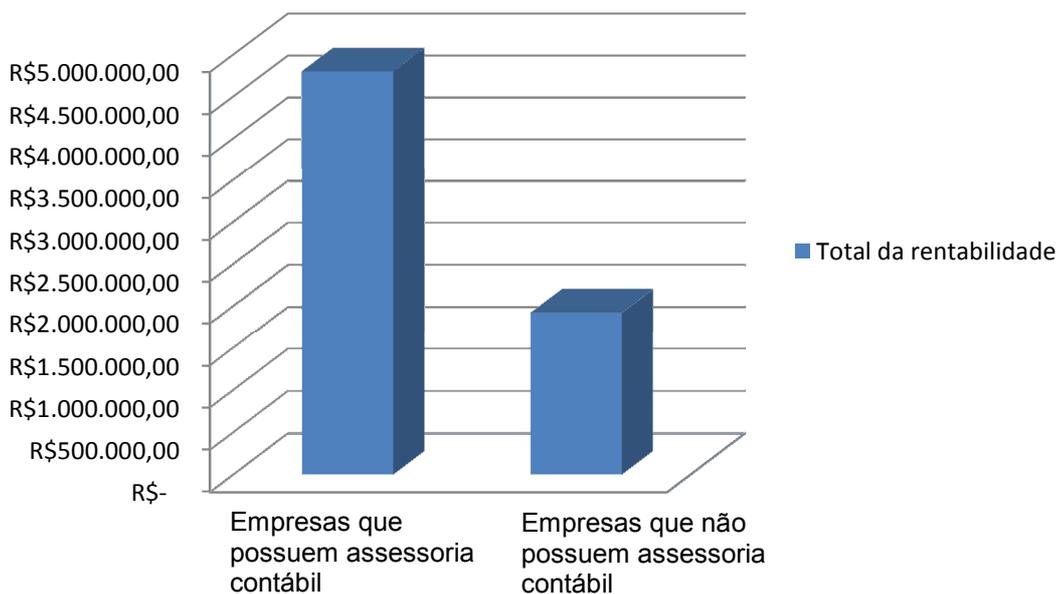
No Simples Nacional o resultado foi baixo isso para as empresas que não usam a contabilidade e vai baixar mais ainda por causa dos impactos tributários sobre o lucro da empresa. O mesmo acontece nas empresas do lucro Real e Presumido que possuem alíquotas maiores para cada imposto diferentemente do Simples Nacional.

## Rentabilidade das empresas pesquisada - Lucro Real



Os dados utilizados no gráfico foram retirados dos questionários e também das leis que determinam o faturamento máximo de cada regime tributário das empresas. Essa rentabilidade das empresas foi de dados das empresas da cidade que trabalha com o seguimento de revenda de automóveis, através desses gráficos vemos que as empresas que não possuem um auxílio do contador, podem sofrer com os impactos tributários sofridos pela má tributação pelo não conhecimento das normas tributárias e de como a entidade deve trabalhar com elas.

### Rentabilidade das empresas pesquisada - Lucro Presumido



## 5. CONCLUSÃO

No mundo o veículo virou uma mania, mas isso por que o governo deu condições para que as pessoas pudessem fazer suas aquisições através das vantagens sobre os impostos, das facilidades de créditos dos bancos e outros

fatores. E por causa grande necessidade do estudo do presente trabalho, e de como e essencial o estudo das cargas das tributações e regimes tributários na qual as empresas de grande, médio e pequeno porte que estão no processo da tomada de decisões dentro de uma empresa, que possui uma gestão de informações contábeis que auxilie na tomada de decisões em uma empresa do segmento de revenda, mas que essa pesquisa tenha necessidade para outras empresas não possua acompanhamento de um contador em suas entidades.

O estudo foi feito em seis empresas da cidade de Barreiras-Ba, na qual se preocupou com a forma com que a empresa trabalha no mercado. Os objetivos tanto gerais como específicos, foram obtidos por meio de investigação bibliográfica e através do estudo de caso, no qual procurou, responder o problema de maneira sucinta e verificar a viabilidade de aperfeiçoar a eficiência dos controles e a qualidade das informações, além de auxiliar melhor as empresas com o estudo que deve ser feito num momento posterior com uma consultoria adequada.

A pesquisa aponta que a carga tributaria brasileira e muito alta, e por isso as empresas tem vários problemas financeiros, pois seus faturamentos mal da pra cobri os salários e os encargos tributários, e no caso dessas empresas pode ser muito útil o auxilio contábil, ou seja, para o administrador de qualquer empresa, pois dá credibilidade às informações, no entanto, só as grandes empresas fazem uso dessa solução.

Por causa da grande influência da globalização, surgiu a necessidade de unificação das normas contábeis aos padrões internacionais, de modo que é disseminada uma nova provocação para as pequenas e médias empresas, que apesar da dificuldade, terá que se adequar as novas normas do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, se contarem que também terá a grande influencia do SPED – Sistema Publico de Escrituração Contábil, que agora está fechando o ciclo, para as empresas, pois através desse sistema não se poderá mais sonegar, pois ele vai cruzar informações com varias declarações emitidas pela empresa, além disso, se ela não tiver um bom gerenciamento de seus controles atrelado à visão estratégica da organização, com certeza não vai conseguir ter competitividade no mercado.